**Produção de mudas de batata-doce em ambiente protegido com pulverização de reguladores vegetais**

Israel Felipe Lustosa da Silva1, André Ricardo Zeist2, André Gabriel1, Juliano Tadeu Vilela de Resende3, Rafael Ravaneli Chagas4, Renato Barros de Lima Filho1

1Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Guarapuava-PR, Brasil. israel.felipe30@gmail.com; andre.gb@hotmail.com; delimafilho.renato@yahoo.com; Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), Presidente Prudente-SP, Brasil. andrezeist@unoeste.br; 3Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina-PR, Brasil. jvresende@uol.com.br; 4Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa-MG, Brasil. rafaelr\_chagas@hotmail.com.

**RESUMO**

A batata-doce é uma espécie adaptada a climas tropicais e possui baixa tolerância a temperaturas amenas, o que reduz o tempo disponível para o cultivo na região Sul do Brasil. Portanto, técnicas que visem a otimização do processo, como a produção de mudas em bandejas em ambiente protegido, aliado à aplicação de reguladores vegetais, torna-se uma alternativa eficiente para reduzir o ciclo da cultura. Objetivou-se avaliar a influência do uso da mistura de reguladores vegetais, auxina, giberelina e citocinina na produção de mudas de batata-doce em bandejas em ambiente protegido. O experimento foi realizado em casa de vegetação tipo capela, em propriedade agrícola do munícipio de Barra do Rio Azul-RS, utilizando a cultivar de batata-doce BRS Amélia. Adotou-se o delineamento de blocos com os tratamentos ao acaso com parcelas subdivididas, com cinco doses da mistura de reguladores vegetais, utilizando o produto comercial *Stimulate*®, contendo cinetina a 90 mg L-1, ácido indolilbutírico (IBA) a 50 mg L-1 e GA3 a 50 mg L-1: T1– 0 [testemunha (H2O)]; T2– 50; T3– 100; T4– 150; e T5– 200 mL p.c. 100 L H2O; e três segmentos da rama (basal, intermediária e apical), com quatro repetições e doze estacas por parcela. As bases das estacas foram colocadas para enraizar em bandejas de poliestireno expandido de 72 células, ocupando-se células alternadas. As aplicações de reguladores vegetais iniciaram na data de elaboração das estacas, realizadas a cada dez dias durante um período de 30 dias, totalizando quatro aplicações. Em todas as aplicações foi adicionado à calda 0,05% de óleo vegetal. Avaliou-se o comprimento do sistema radicular, massa fresca, massa seca e número de folhas verdadeiras. Observaram-se resultados positivos para todas as características avaliadas, quando utilizado o segmento apical da rama. Com relação às concentrações de reguladores vegetais, as aplicações de reguladores vegetais promoveram maior massa fresca e número de folhas, independente do segmento da rama utilizado. Os melhores resultados foram encontrados no segmento apical combinado com a concentração de 200 mL da mistura de reguladores vegetais p.c. 100L H2O-1. O uso da mistura de reguladores vegetais, auxina, giberelina e citocinina otimizou a formação de mudas de batata doce em bandejas, contribuindo para o aumento de vigor e consequente precocidade das mesmas.

**Palavras-chave:***Ipomoea batatas*, auxina, citocinina, giberelina, segmento apical.

**Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**Área de concentração:** propagação